



FLUTUAÇÃO POPULACIONAL DE ÁCAROS (ACARI) EM ERVA MATE EM MONOCULTIVO (*Ilex paraguariensis*), NO MUNICÍPIO DE PUTINGA, RIO GRANDE DO SUL

POPULATIONAL FLUCTUATION OF MITES (ACARI) IN MONOCULTIVE YERBA MATE CROP (*Ilex paraguariensis*) IN PUTINGA COUNTY, RIO GRANDE DO SUL

C. Dameda¹, T. da Costa² & N.J. Ferla²

¹PPGAD; ²Laboratório de Acarologia – UNIVATES – Lajeado, RS.

A erva-mate (*Ilex paraguariensis*) tem grande importância socioeconômica e ambiental para a Região Sul. O objetivo deste trabalho foi conhecer a flutuação de ácaros fitófagos e predadores em área nativa e de monocultivo de erva mate, no Rio Grande do Sul. Este trabalho foi conduzido durante o período de abril de 2012 a março de 2013, em duas áreas de erva mate na forma de monocultivo, sendo uma com adição de dejetos de suínos e outra sem adubação. Em cada área 15 plantas foram amostradas 12 folhas/planta (quatro folhas apicais, medianas e basais) totalizando 180 folhas/área. Os ácaros foram coletados e montados em lâminas com meio de Hoyer. Para verificar a possível associação predador-presa utilizou-se a Correlação de Pearson. As espécies de ácaros fitófagos constantes foram *Dichopelmus notus* Keifer, *Disella ilicicola* Navia e Flechtmann, *Diptilomiopus* sp., *Brevipalpus phoenicis* (Geijskes) e *Oligonychus yothersi* (McGregor). Os ácaros predadores constantes foram *Amblyseius herbicolus* (Chant), *Euseius ho* (De Leon), *Iphiseiodes moraesi* Ferla & Silva, *Agistemus floridanus* Gonzalez-Rodriguez e *Agistemus paraguariensis* Johann et al e *Cunaxatricha tarsospinosa* Castro & Den Heyer. Na área adubada, maiores populações de *D. notus* foram observadas em fevereiro, com 40.35 ácaros/folha. *D. ilicicola* e *Diptilomiopus* sp. apresentaram pico populacional em janeiro, com 21.99 e 2.65 ácaros, respectivamente. *B. phoenicis* alcançou pico em junho, com 0.06 ácaros e *O. yothersi* em setembro, com 0.09. *Euseius ho* apresentou maior população entre abril e julho com pico populacional em maio, com 0.24 ácaros, *A. paraguariensis* em setembro, com 0.66. *E. ho* ($r=0.60$; $p=0.04$) e *A. paraguariensis* ($r=0.72$; $p=0.008$), apresentaram correlação positiva com populações de *O. yothersi*. Na área não adubada, populações de *D. notus* alcançaram seu pico populacional em novembro, com 10.32 ácaros, *D. ilicicola* em julho, com 11.56 ácaros e *Diptilomiopus* sp. em janeiro, com 1.09. *B. phoenicis* teve maior população em outubro, com 0.06 e *O. yothersi* em maio, com 0.13. Populações de *I. moraesi* apresentaram pico em maio, com 0.02 ácaros e correlação com populações de *Diptilomiopus* sp. ($r=0.63$; $p=0.03$). *Euseius ho* teve maior população em abril, com 0.19 ácaros; *A. floridanus* durante o mês de dezembro, com 0.09 ácaros. *A. floridanus* ($r=0.88$; $p=0.0002$) e *E. ho* ($r=0.90$; $p=0.0001$) correlacionaram-se positivamente com populações de *O. yothersi*. *A. herbicolus*, observados em maiores populações em novembro, e *C. tarsospinosa*, em abril, não mostraram correlação significativa com os ácaros fitófagos constantes neste estudo.

Palavras-chave: *Dichopelmus notus*, monocultivo, *Iphiseiodes moraesi*

Financiamento: CAPES